

PROFESSOR LUÍS ANTÓNIO DE ALMEIDA GOES

(1907 -)

Nasceu em 22 de Março de 1907.

Engenheiro-agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia.

Cadeiras da Faculdade de Ciências que constituem os preparatórios da Faculdade de Medicina, e frequência de algumas cadeiras desta Faculdade.

Estágio de aperfeiçoamento em Microbiologia e de Vinificação, no Instituto de Geisenheim (Alemanha).

Estágio no Laboratório de Enologia da Escola Nacional de Agricultura de Montpellier.

CARREIRA DOCENTE:

Assistente da cadeira de Microbiologia Agrícola do Instituto Superior de Agronomia. 1938.

Adjunto do Laboratório de Ferreira Lapa (cadeira de Tecnologia Agrícola). 1938.

Professor extraordinário da cadeira de Microbiologia Agrícola. 1938.

Professor Catedrático da cadeira de Microbiologia Agrícola. 1945.

CARGOS PÚBLICOS:

Diretor do Centro de Estudos de Microbiologia e Tecnologia Agrícolas. 1943.

Diretor da Estação de Lacticínios. 1945.

Delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas junto da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite a Lisboa. 1950.

Membro do Conselho Superior da Indústria. 1950.

Membro da Comissão Técnica dos Métodos Químicos-Analíticos.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral dos Serviços Agrícolas

Repartição de Serviços de Culturas Arvenses

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 68.º do decreto-lei n.º 27:207, de 16 de Novembro de 1936, ouvido o Conselho Técnico da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e com a autorização de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, determino que a Estação de Lacticínios seja instalada, até à sua transferência para a nova sede em Paços de Ferreira, no Laboratório Ferreira Lapa, Centro de Estudos de Microbiologia e Tecnologia Agrícola do Instituto Superior de Agronomia.

Ministério da Economia, 16 de Março de 1945. — Pelo Ministro da Economia, *Albano da Câmara Pimentel Homem de Avelo*, Sub-Secretário de Estado da Agricultura.

ACTIVIDADE PROFISSIONAL:

Em 1938 foi nomeado bolseiro do Centro de Estudos do Vinho e da Uva, com a incumbência de realizar trabalhos de investigação destinados ao V Congresso Internacional do Vinho e da Uva. (Lisboa).

Ainda no mesmo ano foi nomeado bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, visitando os principais centros de investigação da Itália.

Em 1938 foi nomeado pelo Governo para fazer parte da representação oficial portuguesa no «Internationaler Weinban-Kongress», realizado em Badkrenznach (Alemanha).

Em 1943 foi nomeado pelo Ministério da Economia para fazer parte da comissão encarregada de estudar o condicionamento da produção industrial de mostos concentrados.

Tomou parte nos seguintes Congressos:

1938 – V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho – Lisboa.

1939 – Internationaler Weinbankougress – Badkrenznach (Alemanha).

1942 – Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciências – Porto.

1943 – Congresso Nacional de Ciências Agrárias – Lisboa.

1944 – Congresso para o Avanço das Ciências (Córdova) – Como representante do Centro de Estudos de Microbiologia e Tecnologia Agrícolas.

1948 – 7º Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas – Paris.

1950 – V Congresso Internacional de Microbiologia – Rio de Janeiro.

1953 – Congresso Internacional de Lacticínios – Holanda.

Efetou as seguintes viagens, em missão de estudo:

1947 – A Inglaterra.

1948 – A Espanha.

1951 – A Espanha, França, Suíça, Bélgica, Holanda e Suécia.

1952 – A Espanha e França.

1953 – A Holanda.

Além dos trabalhos referidos, orientou os trabalhos realizados no Laboratório de Microbiologia Agrícola (teses e relatórios de tirocínio), na Estação de Lacticínios e na Secção de Microbiologia e Tecnologia Agrícolas, em número de 113 trabalhos.

Tem orientado os Cursos de Lacticínios, para dirigentes dos Centros Primários da Mocidade Portuguesa Feminina.

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal.

Instituto Agrário Argentino.

Society for General Microbiology.

Society for Applied Bacteriology.

Society of Dairy Technology.

DISTINÇÕES RECEBIDAS:

Prémio «Cunha Ramos» destinado a galardoar os trabalhos finais de reconhecido valor científico e de interesse prático.

BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

Indústria do álcool de figo em Portugal.

Leveduras seleccionadas para a indústria do álcool de figo.

Posição sistemática de algumas leveduras isoladas da fermentação alcoólica dos figos.

Problemas actuais da ensilagem.

Preparação do mosto concentrado.

Memória descritiva e crítica acerca do cultivo da vinha no concelho de Alvito – Alentejo.

Propriedades enológicas de algumas leveduras portuguesas. (Em colaboração com o eng.-agr. Manuel Vieira). I parte: Leveduras elípticas.

Influência de algumas medidas simples no melhoramento do leite. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Sobre uma nova doença dos vinhos portugueses. (Em colaboração com o eng.-agr. Margarido Correia).

Influência da raça da levedura (Saceh. Eliperidues) como elemento a considerar na correcção da concentração hidrogenística dos mostos. (Em colaboração com o eng.-agr. Margarido Correia).

Aptidão de algumas raças de Aspergilhas Liger para a produção de ácido cítrico. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Novo plano de trabalho para o estudo das leveduras portuguesas. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Condicionamento da fermentação alcoólica da alfarroba. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Possibilidades imediatas do melhoramento das condições higiénicas do abastecimento de leite. (Em colaboração com o prof. Luís Cincinato da Costa).

Estudo comparativo dos diferentes métodos de conservação dos mostos de uvas, destinados a ensaios de fermentação alcoólica. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Contribuição para o aperfeiçoamento dos métodos e técnicas a empregar nas provas de fermentação para determinar as propriedades enológicas das leveduras. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Preparação e conservação dos mostos sulfatados destinados à conservação. (Em colaboração com os engenheiros-agronómicos Margarido Correia e Artur Garcia).

O problema da desacidificação dos mostos de uva destinados à concentração. (Em colaboração com os engenheiros-agronómicos Margarido Correia e António Parro).

Aplicação do método de ensilagem A. I. V. na conservação dos figos destilados. (Em colaboração com o eng.-agr. Artur Garcia).

Possibilidades de utilização do mosto de uvas concentrado como substituto da sacarose. (Em colaboração com os engenheiros-agronómicos Maria Ana Godinho e Margarida Correia).

O Problema do abastecimento de leite à cidade de Lisboa.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, "A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas", Lisboa, 1956